

conape notícias



Ano 5 | Nº 22
Janeiro e Fevereiro | 2015

"O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza dos sonhos." (Eleanor Roosevelt)

Informativo da Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás | conape.org.br | 21 2262-2945 | 0800 095 9249

Em defesa da Petrobrás

"A Petrobrás nada fez! A Petrobrás É VÍTIMA! Ela é que foi roubada, desviada de seus objetivos, transformada na "vaca leiteira" de agentes corruptos e políticos de mau caráter! PUNAM-SE OS CORRUPOTOS E OS CORRUPTORES!"
(Abelardo Rosa Santos, pág.3)

PETROBRAS

Foto: Agência Petrobrás de Notícias

LavaJato

Crise na Petrobrás muda comando da empresa. >> p.3

Escravidão

Vem aí a Comissão da Verdade da Escravidão no Brasil. >> p.4

Sindical

Trabalhadores organizam marcha contra a perda de direitos. >> p.4

Conape Serviços

O portal do servidor (Sigepe) está mais simples. Confira em conape.org.br

Atos em defesa da Petrobrás

No fechamento desta edição, dois grandes atos em defesa da Petrobrás se realizaram no Rio de Janeiro. No dia 24/2, a FUP, CUT, MST, entre outras entidades, realizaram no auditório da ABI o concorrido "Defender a Petrobrás é Defender o Brasil!", que contou com a participação do ex-presidente Lula da Silva, intelectuais, artistas e sindicalistas. No dia 25/2, foi lançado outro movimento em defesa da Petrobrás. Trata-se da "Aliança pelo Brasil em Defesa da Soberania Nacional", que reúne o Clube de Engenharia, Aepet, Sindipetro-RJ, OAB, Crea-RJ, entre outras entidades. Publicaremos a cobertura completa desses eventos em conape.org.br e no próximo **conape notícias**.



Com autorização do Alpino - yahoo.com.br

Lideranças de petroleiros analisam a crise na Petrobrás >> p.6

Opinião

Um clima proposital, artigo de Newton Menezes. >> p.2

Argemiro Pertence analisa a explosão de plataforma no ES. >> p.2



Direitos Humanos

STF pode rever a Lei de Anistia, segundo o ministro Marco Aurélio Mello. >> p.4



Importante saber

A Petrobrás tem um corpo técnico que, não obstante os constrangimentos da atual crise, tem superado diversos desafios (e desde a criação da empresa, em 1953). Esses petroleiros têm conduzido a petroleira a bater sucessivos recordes de produção e resultados operacionais positivos, demonstrando que a superação e soluções para a crise está (também) na fé da camisa que vestem pela empresa.

Foi assim no passado e acreditamos que hoje não será diferente, por mais diversas que sejam as conjunturas (ou passado e presente). Mas há a memória técnica e a história de uma empresa forjada na luta dos brasileiros nas campanhas em defesa do nosso petróleo.

Como muito bem demonstrou em sua nova campanha publicitária, lançada em fevereiro nas mais diversas mídias, a Petrobrás tem uma vida

Superação

cheia de demonstrações de superação tecnológica (e de dificuldades em função de injunções políticas, acrescentamos). O corpo técnico, na sua imensa maioria, é formado de homens e mulheres dedicados e honestos, que contrastam em muito com aqueles (poucos) que estão manchando a imagem da empresa. Acreditam na empresa em que trabalham, notadamente o papel social e estratégico da petroleira para o Brasil e os brasileiros.

A Conape reúne petroleiros e petroleiras (aposentados e pensionistas, idosos/as), que contribuíram para o crescimento e consolidação da empresa no cenário nacional e internacional. São técnicos dos mais diversos níveis que praticamente criaram (do zero) as estruturas da estatal. Esses petroleiros e petroleiras até hoje guardam carinho e acreditam na capacidade de superação da Petrobrás em servir ao Brasil e aos brasileiros.



Newton Menezes *

Como sempre, passadas as comemorações, era de se esperar um ano mais esperançoso. E apenas começamos, lá vem uma enxurrada de aumentos. É o combustível, a energia... Tudo provocado por uma política populista. A ilusão de estarmos no melhor dos mundos, sem considerar o mercado e suas relações. Mas pior são as atitudes revanchistas, os alucinados oportunistas com seus desrespeitos à democracia. Não é porque haja o alcoolismo que se deva acabar com a bebida.

Por coincidência, a "Operação Lava Jato" veio se juntar ao ambiente. Todo cuidado é pouco para separarmos o joio do trigo. Definir as situações é fundamental. Pois há um clima proposital para prejudicar, **privatizar** a Petrobrás. Somos de uma geração onde, do mais simples ao superior empregado, defendê-la era o nosso lema. Petrobrás-Brasil, Brasil-Petrobrás uma única e coisa

só. Até hoje nos orgulhamos disto. A autoestima de ter pertencido aos seus quadros.

Foi há mais de meio século quando uma grande campanha tomou conta do país – O petróleo é nosso. A força popular foi de tamanha grandeza e de um imenso sentimento de nacionalidade capaz de derrotar os antipatriotas. São os mesmos de sempre que já começam a exhibir, sob variadas formas, os seus tentáculos, um mistificado palavrório.

É de se estranhar que os meios de comunicação, ao mesmo tempo que divulgam a roubalheira de uns poucos executivos, feche os olhos propositalmente à necessidade de defesa da Petrobrás e das empresas terceirizadas, criando em caos aonde os mais prejudicados são eternamente os trabalhadores e, em consequência, o país, O desespero de quem tem fome já começou a se manifestar como no recente

ato de interdição da Ponte Rio-Niterói.

As empresas, os trabalhadores, enfim, devem ser protegidos. As autoridades, a qualquer pretexto, não podem deixar que meia dúzia de lesa pátria prejudique o país, paralisando obras fundamentais ao nosso desenvolvimento. Talvez tenhamos que voltar ao passado, mobilizar toda a nação, o povo afinal, para atingirmos a defesa do patrimônio nacional. Um novo e vigoroso "O petróleo é nosso".

Em tempo:

1- Na santo Amaro há um edifício (5) no qual Mário de Andrade se hospedou quando pela primeira vez veio ao Rio. Na coluna Ancelmo Gois, quando se comemora os 70 anos de sua morte, o nominou de poeta. Sem desmerecimento, Mário foi muito mais que isto. Estarei errado por julgá-lo com importância maior a que é dada a Machado de Assis? Foi poeta e romanista, crítico e ensaísta, músico e musicólogo, tam-

bém folclorista.

Figura maior do nosso modernismo.

2- Aqui por perto, há dois ilustres brasileiros que não consigo esquecer. Lato e estrito senso, estão sempre comigo. Sobre Mário de Andrade já falei. Agora é Pedro Nava, o médico escritor. Entre outras obras, a trilogia, na qual se destaca "Baú dos ossos". Na rua da Glória está o edifício em que morou. E no Russel, alguns metros além, o banco aonde, na surpresa de uma maledicência, seu corpo foi encontrado...

3- Alguns escritores – se a memória não me falha, parece que até Gilberto Freire foi nessa – tomaram uma **mentira** em **verdade**: a feijoada como criação do negro. Por certo uma tentativa de **divinização** do escravo. Mero preconceito para aliviar, entre outras, o sentimento de culpa do senhor pela dominação.

* Conselheiro da Conape.

Petrobrás: terceirização e mortes

Argemiro Pertence*

Faz-se mais do que nunca mandatório averiguar com seriedade até que ponto a pirâmide hierárquica da Petrobrás apodreceu. São denunciados membros da diretoria executiva, mas esses não podem sozinhos digitar contratos, alocá-los a programas orçamentários, efetuar pagamentos de valores superiores aos praticados no mercado e outras tarefas típicas da corrupção.

Já são vistos nas listas de incriminados os nomes de altos gerentes da empresa, ou seja, não membros da diretoria. Faz-se mister investigar se são apenas estes na busca de outros membros putrefatos.

Em meio a este problema, um vazamento de gás causou uma explosão na casa de bombas do navio-plataforma FPSO Cidade de São Mateus, pertencente à empresa norueguesa BW Offshore, arrendado pela Petrobrás, que deixou pelo menos cinco trabalhadores mortos, alguns ainda desaparecidos e dez feridos no litoral norte do Espírito Santo, ao largo da cidade de Aracruz, nesta quarta-feira, dia 11 de fevereiro, segundo a Agência Nacional de Petróleo e Gás Natural (ANP).

Para agravar o quadro, existe a proibição feita pela Petrobrás de contatos dos sobreviventes com a imprensa. Estão todos isolados em um hotel em Vitória. Por que escondê-los? Há algo a esconder? Parece que sim. Ademais, em função da carência de informações, até mesmo as famílias dos mortos estão tendo dificuldades para obter as certidões de óbito de seus familiares.

Esta situação demonstra abertamente que a Petrobrás terceiriza e precisa esconder dados sobre o equipamento, as equi-

pes empregadas e sua operação. Isto permite que se surjam as seguintes questões:

— Quantas outras plataformas de produção operam em situação semelhante?

— Pode-se dizer que a Petrobrás produzia de fato o gás extraído pela FPSO Cidade de São Mateus?

— Quantos milhares de barris de óleo e milhões de metros cúbicos de gás são produzidos de forma similar?

— Será que a Petrobrás divulga os

números efetivamente produzidos por ela, por seus equipamentos e equipes ou mistura estes com os produzidos por equipamentos arrendados e equipes terceirizadas?

— Qual a qualidade, preparo, treinamento, experiência e competência das equipes de operação terceirizadas?

— Quem realiza a manutenção dos equipamentos, com base em que regras, com que periodicidade

e com que critérios de qualidade? — Quem avalia esses itens e com que periodicidade?

Até que ponto existe marketing nos números de produção divulgados pela Petrobrás?

Recentemente, em janeiro, ocorreram dois incidentes na RLAM, em Mataripe, Bahia. Um foi um incêndio sem vítimas. Outro foi uma explosão na Unidade de Geração de Hidrogênio que deixou três trabalhadores terceirizados gravemente feridos com queimaduras e

fraturas.

fraturas.

Por força desses problemas, a direção do Sindipetro da Bahia esteve reunida no dia 20 de janeiro com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) quando relatou os graves acidentes ocorridos na RLAM, em Mataripe, Bahia.

Estes fatos mostram que a Petrobrás está fora dos padrões de segurança que marcaram sua trajetória. O custo é a agressão e a morte de seres humanos. A apuração desses eventos deve encontrar culpados e puni-los como a lei determina. Não estamos mais em época de considerar esses eventos como simples acidentes. Alguém determinou que a mão de obra despreparada fosse empregada em trabalhos críticos.

* Argemiro Pertence é engenheiro e comentarista do programa "Faixa Livre" (Rádio Livre 1440 AM-Rio).

Agência Brasil



* Nota da redação: No fechamento desta edição o número de mortos subiu para seis e 26 feridos.

Em defesa da Petrobrás



"O calvário da nossa Petrobrás continua e devemos estar atentos para defendê-la." (Abelardo Rosa Santos*)

Dói em nossos corações, Petroleiros que somos, que vibrávamos com a nossa empresa, certos que estávamos trabalhando pelo progresso de nossa país, a agressão que a Petrobrás vem sofrendo já quase um ano, tendo seu nome enxovalhado, sendo figura constante nas páginas policiais.

A Petrobrás nada fez! A Petrobrás É VÍTIMA! Ela é que foi roubada, desviada de seus objetivos, transformada na "vaca leiteira" de agentes corruptos e políticos de mau caráter!

PUNAM-SE OS CORRUPOTOS E OS CORRUPTORES!

Sentimos um asco ao verificar que antigos funcionários da empresa se prestaram para formar uma quadrilha de ladrões do patrimônio pátrio. Cometeram crime de lesa-pátria. A sua punição deve ser proporcional ao crime que cometeram contra o Brasil.

Os executivos que formaram a quadrilha, que eles próprios denominaram de "clube", também merecem punição exemplar. Mas há uma

questão importante: a punição deve recair sobre os executivos. As empresas beneficiadas devem devolver o montante acrescido aos seus patrimônios como resultado do roubo à Petrobrás, mas não devem ser levadas à falência, pois os mais prejudicados serão os seus operários, que

como não rever os cálculos de rentabilidade de projetos em face de acréscimos estupidamente elevados das construções, como determinar a construção de duas refinarias – desnecessárias – e, após gastar **R\$ 2,6 bilhões**, cancelar a obra e registrar como perda o que foi gasto. Sem

A Petrobrás nada fez! A Petrobrás É VÍTIMA! Ela é que foi roubada, desviada de seus objetivos, transformada na "vaca leiteira" de agentes corruptos e políticos de mau caráter! PUNA-SE OS CORRUPOTOS E OS CORRUPTORES!



em nada participaram da roubalheira.

Há uma questão que não quer se calar em meus raciocínios: não é possível que tudo tenha acontecido, durante anos, sem que os dirigentes não soubessem. Quem terá sido o mandante por todos esses anos? Quem se beneficiou de parte do butim? E não me venha com a resposta que o dinheiro recebido o foi dentro da lei. Ora, ora; apenas uma maneira de "esquentar" o dinheiro roubado.

Como ter tantos aditivos aumentando o valor das obras, como ter contrato de prestação de serviços assinado sem indicação de valor,

dúvidas a questão se coloca em nível mais elevado do que os três ex-diretores que estão sendo acusados.

Também não há como esquecer o prejuízo de **R\$ 60 bilhões** pela manutenção artificial do preço dos produtos vendidos pela Petrobrás. Na realidade, cabe uma ação de ressarcimento contra a União, semelhante ao que fizeram as companhias aéreas. Não é esse tipo de ajuda que a Petrobrás deve dar ao Brasil.

O calvário da nossa Petrobrás continua e devemos estar atentos para defendê-la.

* Presidente da Conape.

Foto: Agência Petrobrás de Notícias



Crise na Petrobrás leva a mudança no comando da empresa

Não bastando a crise desencadeada com as revelações de corrupção na Petrobrás, constantes do processo da Operação Lava Jato, a desastrosa apresentação do balanço do terceiro trimestre de 2014 levou a mudança no comando da estatal. No seio dos petroleiros as opiniões são diversas, inclusive pela ampliação da influência dos trabalhadores na administração da estatal.

O anúncio não oficial do balanço do terceiro trimestre, pela ex-presidente Graça Foster e ex-diretor fi-

nanceiro Almir Barbassa, aumentou o nível de incertezas e apreensões dos petroleiros e do mercado. Além do não pagamento dos dividendos ao acionistas para este ano, conforme destacou Barbassa, os petroleiros também estão apreensivos quanto ao pagamento (ainda em atraso) do adiantamento da PLR.

As federações de petroleiros têm cobrado o pagamento da PLR por meio de manifestações e reuniões com a empresa, logo após à divulgação do balanço. No entanto, até o fechamento desta edição não

houve manifestação da empresa quanto ao pagamento.

Os Sindipetros em diversos estados sublinham que a escolha do novo presidente da Petrobrás, Aldeir Bendine, não deveria ser tão próximo do governo Dilma Rousseff; outros defendem que a saída para a corrupção, o fortalecimento e a recuperação da imagem da empresa está no aumento da participação dos petroleiros no gestão da petroleira.

Mais sobre a crise na Petrobrás, nas páginas 6 e 7.



**Do discurso à prática**

O diretor do Sindipetro-RN (Rio Grande do Norte), Belchior Medeiros, conclamou os petroleiros em defesa da Petrobrás. "A melhor resposta e o melhor combate para enfrentar os adversários externos e internos que tentam minar a Petrobrás e desestruturá-la é a mobilização dos trabalhadores. Esta crise

Marcha dos Trabalhadores

Está prevista para o dia 26/2 a Marcha da Classe Trabalhadora e a entrega da pauta de reivindicações ao executivo federal, aos governos estaduais e ao empresariado. Entre elas, o fim do fator previdenciário; redução da jornada para 40 horas semanais; fim do PL nº 4330/04, que amplia as ter-

A Escravidão no Brasil

Resgatar a história da população negra no Brasil, inclusive as atrocidades cometidas à época da escravidão, para fazer sugestões de políticas públicas e ações afirmativas para construir uma igualdade plena no país. Esse é o objetivo da Comissão Nacional da Verdade sobre a Escravidão Negra criada, em 6/2, pelo Conselho Federal da Or-

atual articulada e montada de fora pra dentro da empresa nos dá uma oportunidade de mudar e escrever uma nova história na Petrobrás. Para tanto, é necessário que alguma entidade sindical tome a iniciativa e comece a sair do discurso para a prática". Ele informou, ainda, que o Sindipetro-RN está preparando evento em Natal.

ceirizações; correção da tabela do Imposto de Renda; mais investimentos em saúde, educação e segurança. Críticas à redução de direitos: A Medida Provisória 664 trata de mudanças nas regras de pensão e auxílio-doença; a MP 665 trata de mudanças nas regras do seguro-desemprego, abono e período de defeso do pescador.

dem dos Advogados Brasil (OAB). O grupo composto por 57 membros – entre eles, 10 advogados, 35 consultores e 15 convidados do judiciário e Ministério Público – terá prazo de dois anos para concluir o trabalho. A expectativa é que um relatório parcial das atividades seja divulgado no final de 2015, já o documento final está previsto para dezembro de 2016.

Corrupção na Petrobrás

O diretor do Sindipetro-RJ e da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), Emanuel Cancelli, disse: "As empresas privadas são as mais corruptas. São as empreiteiras privadas que cumprem o papel de corruptoras da Petrobrás. Precisamos denunciar todos os processos de privatização, com destaque para as terceirizações,

Publicidade da Petrobrás

Em respostas à Agência Estado, em 4/2, a Petrobrás deu alguns detalhes sobre a nova campanha publicitária, que foi ao ar (TV, jornais, rádios e Internet) no dia 25 de janeiro e custou cerca de R\$ 330 milhões. Objetivo: "A comunicação da Petrobrás é feita para contribuir com os objetivos corpo-

Eleição no CA da Petrobrás

Em 9/2, após apurados os votos do segundo turno da eleição à representação dos trabalhadores no Conselho de Administração (CA) da Petrobrás, o candidato apoiado pela FUP, Devyd Bacelar, venceu a eleição com 6.864 votos (57,83%). Seu oponente, Silvío Sinedino, que ocupava a vaga do CA até o momento, teve 5.006 votos (42,17%). A eleição

que é muito utilizada para desviar recursos públicos. Precisamos tomar as ruas como fizemos nas décadas de 1940 e 1950 para defender a Petrobrás, seu corpo técnico e exigir rigorosa responsabilização de todos os corruptos e corruptores da companhia". Cancelli é um dos principais coordenadores da campanha "O Petróleo Tem que Ser Nosso".

rativos e de negócios da empresa. A atual campanha ressalta seu histórico de superação e reforça os vínculos de estima e confiança junto à sociedade. A campanha, que não tem por objetivo tratar de nenhuma questão relacionada à Operação Lava Jato, comunica os desafios, estratégia e os resultados dos negócios da empresa.

teve 12.246 no total de votos, sendo 11.870 válidos, 112 brancos e 264 nulos. A FUP agradeceu a todos os seus sindicatos filiados pelo apoio ao candidato, que se comprometeu com temas como a defesa dos trabalhadores do Sistema Petrobrás (questões relacionadas às condições de trabalho e corporativas), bem como na defesa da honra e honestidade da categoria petroleira, entre outros.

Direitos humanos**STF pode rever a Lei da Anistia**

O ministro do STF Marco Aurélio Mello sinalizou que a Lei de Anistia pode ser revista

Notícia do jornal Estado de Minas, em 22/10, informou que o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, disse, em apelo ao Supremo Tribunal Federal (STF), que a anistia brasileira deve se submeter às convenções internacionais. O ministro da Corte, Marco Aurélio Mello, sinalizou que a medida pode ser revista. O STF já considerou a Lei de Anistia constitucional, mas ainda é preciso apreciar os recursos apresentados. Como a composição do plenário mudou nos últimos anos, existe a possibilidade de os novos ministros terem outro entendimento. "É possível rediscuti-la? É. Depende de provocação. Mas o Supremo já disse que ela é constitucional. Agora, o Supremo de ontem era um, o

de hoje é outro", afirmou Marco Aurélio.

Em 2010, em uma ação ajuizada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o STF considerou, por sete votos a dois, a legislação válida. Desde então, três ministros deixaram a Corte. Ao ser sabatinado, o mais novo integrante do tribunal, Luís Roberto Barroso, afirmou que a medida poderia ser revista. O presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB, Wadih Damous, considera o momento favorável para uma nova análise da medida e acrescenta que a Ordem vai entrar com outra ação. "Os novos ministros e o novo procurador se mostraram mais abertos a uma revisão", afirma.

O Brasil foi condenado pela Comis-

são Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), da Organização dos Estados Americanos (OEA), pelo desaparecimento de 62 pessoas no Araguaia, mas argumenta que não investiga o caso, por causa da legislação interna, que anistia a questão. Para o jurista Fábio Comparato, é obrigatório que o país cumpra a decisão. "A Lei de Anistia é contrária ao sistema internacional de direitos humanos e à Constituição", resume.

Diz a Lei da Anistia (6.683)

Art. 1º – É concedida anistia a todos quantos, no período compreendido entre 2 de setembro de 1961 e

15 de agosto de 1979, cometeram crimes políticos ou conexos com estes, crimes eleitorais, aos que tiveram seus direitos políticos suspensos (...).

§ 1º – Consideram-se conexos, para efeito deste artigo, os crimes de qualquer natureza relacionados com crimes políticos ou praticados por motivação política.

Monumento Tortura Nunca Mais





Queda do preço do petróleo e demissões

Enquanto milhões de consumidores sorriem quando abastecem seus carros nos Estados Unidos, os efeitos do barril de petróleo que chegou a bater em 48 dólares são sentidos em pequenas cidades do Texas, como Lufkin, no final de janeiro, que previa reduzir a força de trabalho na planta Buck Creek Manufacturing, instalada no local. Laura Bauer, porta-voz da empresa, disse ao El País que ainda “não foram identificados os funcionários específicos que serão afetados, mas as devidas agências governamentais já foram notificadas”. Sem revelar detalhes sobre o número de trabalhadores que perderão o cheque mensal, Bauer disse que a decisão terá lugar em cerca de dois meses, ação que se prevê que tenha proporção significativa para um povoado do tamanho de Lufkin, com apenas 35.000 habitantes. Há pouco mais de um ano a GE comprou a Lufkin Industries, com 4.500 funcionários, em meio a grande expectativa de crescimento do mercado de equipamentos para extração de petróleo. Hoje o cenário é muito diferente, e a empresa não é a única nessa situação.

Petroleiros em greve nos EUA

O movimento grevista nas refinarias norte-americanas ganhou, em 21/2, a adesão de trabalhadores da maior instalação de processamento de petróleo do país, de acordo com o sindicato. Logo após o fim das negociações com representantes da indústria de petróleo em 20/2, o sindicato notificou a Motiva Enterprises sobre a paralisação da unidade com capacidade de refino de 600.250 barris por dia, situada em Port Arthur, no Texas. O sindicato também disse em 20/2 que as greves vão começar em 24 horas em outras duas refinarias da Motiva, uma joint venture entre a Royal Dutch Shell e a Saudi Aramco.

A Petrobrás que queremos

Diversas organizações populares e dezenas de ativistas se reuniram, em 29/1, no auditório do Sindipetro-RJ, Centro do Rio, para planejar a luta em defesa da Petrobrás 100% pública e estatal. Fortalecer mecanismos de combate à corrupção dentro da empresa foi uma das prioridades da plenária da campanha “Todo Petróleo Tem que Ser Nosso”. A necessidade de aproximar mais setores da luta contra a privatização do petróleo motivou a definição de uma conferência nacional para debater “A Petrobrás que queremos”. A ideia é construir um plano de lutas e uma plataforma em defesa da Petrobrás 100% pública e estatal.

(El País, Expresso MT, FUP e APN)

Petrobrás assaltada



2015 começou em alta temperatura no setor petrolífero brasileiro: a Operação Lava Jato estarrece a todos a cada nova revelação, o comando da Petrobrás renuncia, o ex-presidente do Banco do Brasil assume a presidência da petroleira, os sindicalistas petroleiros realizam manifestações, entre outros eventos.



O povo brasileiro assiste atônico a crise grave que atingiu a Petrobrás, no âmbito do esquema de corrupção revelado pela Operação Lava Jato, da Polícia Federal, que forma uma Força Tarefa Federal (FTF) com o Ministério Público, Receita Federal, Siscomex (sistema de controle do comércio exterior brasileiro, do Banco Central), entre outros órgãos federais.

Orgulho do povo brasileiro e uma das maiores petrolíferas do mundo, a Petrobrás foi literalmente assaltada por um grupo de corruptos e corruptores, alguns deles agindo desde a década de 1990. Estimam que a empresa teve um prejuízo de mais de R\$ 88 bilhões não só com o esquema corrupto mas também pela ineficiência no planejamento e execução de projetos, nos últimos anos.

Em função desta crise e pela péssima apresentação do resultado do terceiro trimestre da Petrobrás, a presidente da empresa, Maria das Graças Foster, e cinco diretores, renunciaram ao cargo em 4/2. O Conselho de Administração da companhia se reuniu em 6/2 e escolheu os novos executivos que comandarão a estatal. Aldemir Bendine, presidente do Banco do Brasil, foi escolhido para substituir Graça Foster.

Estão envolvidos ex-diretores corruptos (de alto escalão) da estatal “associados” a corruptores ligados às empreiteiras que prestam serviços à Petrobrás. Essa teia criminosa é acusada, também, de financiar alguns políticos, que terão seus nomes revelados na medida em que a

devassa da FTF avança. No Congresso Nacional começaram os debates para instalação de uma nova CPI da Petrobrás.

A Operação Lava Jato, que encontra-se na nona fase, efetuou diversas detenções de supostos corruptos e corruptores, bem como contou com os depoimentos de alguns ex-empregados da Petrobrás, com destaque para o ex-diretor Paulo Roberto Costa e Venina Velosa da Fonseca (ex-gerente executiva da Diretoria de Abastecimento da Petrobrás),

A presidente da Petrobrás, Maria das Graças Foster, e cinco diretores, renunciaram em 4/2. O Conselho de Administração da empresa escolheu Aldemir Bendine para substituir Foster.

além do doleiro (e operador do esquema corrupto) Alberto Youssef e corruptores ligadas às empreiteiras.

A operação tem causado prejuízos enormes à imagem da petroleira, no Brasil e no exterior, com consequentes quedas nas ações e protestos por parte dos sindicalistas petroleiros. Um outro fator preponderante pelas quedas nas ações da empresa foi a baixa do preço do barril de petróleo no mercado internacional. Aliás, baixas em ações (por conta da queda do preço do barril de petróleo) têm atingido a grande maioria das petroleiras no mundo.

Trouxemos nesta edição de Conape Notícias, além da análise do presidente da Associação, Abelardo Rosa Santos (pág.3), sobre esse momento difícil da Petrobrás, algumas opiniões de lideranças das mais diversas entidades de petroleiros e da engenharia, dentro dos limites de

nosso pouco espaço. Mas o tema prosseguirá nas próximas edições de Conape Notícias. Procuramos abarcar opiniões diversas, independente de questões ideológicas, pois são todos sindicalistas e cidadãos brasileiros (e pessoas honestas) que estão vivendo a angústia e almejando um desfecho favorável à Petrobrás, ao Brasil e ao povo brasileiro.

Esperamos, além da punição exemplar de todos corruptos e corruptores, com a devolução dos recursos roubados aos cofres da empresa. Almejamos também que novos mecanismos de governança sejam criados para que futuras

crises de tamanha proporção não venham a ocorrer. As lideranças de petroleiros, pelo labor de suas atividades como empregados da estatal (inicialmente) e como representantes da categoria petroleira, apresentam diversas visões para análise de todos nossos leitores.

Você anistiado e pensionista, experiente trabalhador e lutador social que é, pertencente aos quadros da Conape, caso queira manifestar-se sobre esse momento difícil, não exite em enviar-nos sua opinião para ser publicada em nosso Conape Notícias. Como disse Abelardo Santos (pág.3), é o momento de estarmos juntos e alertas na defesa da Petrobrás, resultado da épica campanha “O Petróleo É Nosso!”, nas décadas de 1940/50, e do labor cotidiano dos petroleiros, desde o início de 1950.

(Imprensa da Conape)

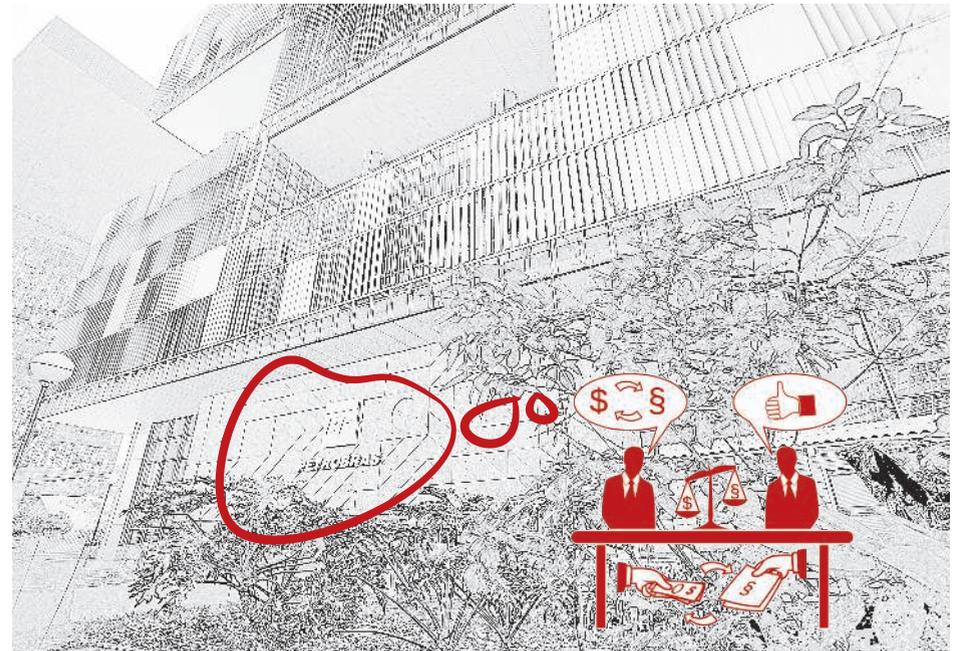
Escândalo de corrupção na Petrobrás e os protestos dos trabalhadores

Aqui no Conape Notícias estamos contando um pouco da história de superação de petroleiros (e perseguidos políticos). Essas histórias estão também postadas em conape.org.br, seção Memória Conape. São muitos os casos, em suas especificidades. Gostaríamos de lembrar, em especial, nesta edição as experiências dos anistiados Francisco Canavarro, Aristélio Travassos (*in memoriam*), Mozart Gutterres e seu amigo Roberto Coimbra, que dotados de espírito altruísta (e visão da importância estratégica da Petrobrás) aceitaram o risco de serem punidos pelo regime de 1964 ao silêncio ante as irregularidades que descobriram no interior da empresa. Irregularidades diversas praticadas

pelos apaniguados da ditadura, lotados no comando da petroleira.

Ressaltamos também que nas entidades coirmãs do movimento sindical petroleiro, hoje, como antes, há diversas lideranças que têm se lançado na luta em defesa da Petrobrás, de melhorias de condições de trabalho e em prol da soberania do Brasil no setor petróleo.

Almejamos ainda que todos, independente de questões político-ideológicas, persigam em somar esforços na defesa da empresa, na recuperação de sua imagem, na denúncia de irregularidades, bem como na criação de mecanismos para evitar novas ingerências político-partidárias, tão prejudiciais à Petrobrás.



Como as representações de petroleiros analisam a crise na Petrobrás?

A diretoria do **Sindipetro-RJ**, em 6/2, avaliou: "A indicação de Aldemir Bendine para presidente da Petrobrás não mudará em nada os rumos da empresa. Queríamos que a direção da empresa fosse mais sintonizada com o povo brasileiro, com a defesa de seu caráter público, com a garantia de transparência e de combate rigoroso à corrupção. Bendine é um nome de confiança da Dilma que irá dar continuidade a atual política encaminhada pela Petrobrás. Continuará o jogo de interesses políticos, a privatização da empresa, as terceirizações, o apoio aos leilões do petróleo, o desinvestimento, a discriminação com os trabalhadores, em especial, os aposentados. Queremos um presidente e uma direção da Petrobrás sintonizados com a população e que fosse eleita pelos próprios trabalhadores."

Para o **vice-presidente da Aepet, Fernando Siqueira**, embora Bendine não tenha experiência no ramo de petróleo, o escolhido é melhor que os demais nomes ventilados pelo "mercado", que são notórios privatistas. "Temos agora uma segunda batalha: manter os investimentos estratégicos da Petrobrás no Brasil". Siqueira avaliou, em 6/2, que a queda de mais de 4% nas ações da Petrobrás após a nomeação de Bendine, não deve assustar aqueles que defendem a Petrobrás.

"A empresa tem totais condições de superar esta conjuntura adversa. Possui reservas e seu corpo técnico continua ganhando prêmios mundo afora".

Sobre o balanço do terceiro trimestre da Petrobrás, Siqueira classifica como "um vexame". A afirmação foi dada numa entrevista ao jornal Monitor Mercantil. Para Siqueira, faltou divulgar o principal: o prejuízo causado pela corrupção na estatal.



— A empresa prometeu divulgar o balanço com todos os números. Se a diretoria achava que não tinha condições de apresentar, não tivesse prometido. A Petrobrás teve cerca de três meses de prazo para fazer o balanço. Ele tinha que ter números sobre o prejuízo e não veio nada - acrescentou Siqueira.

O **Sindipetro-São José dos Campos** avaliou que a escolha, pela presidente Dilma em 6/2, de Aldemir Bendine para a presidência da Petrobrás "não é exatamente quem o mercado queria, mas não represen-

ta nenhum avanço no sentido de voltar a companhia para os trabalhadores e o desenvolvimento do país. Bendine foi eleito presidente do BB por Lula em 2009 com a missão de aumentar o crédito ao mercado. Ou seja, o mercado é sempre o fim dentro da lógica neoliberal."

Para o **Sindipetro-Alogas/Sergipe** "toda a direção da empresa, com Graça Foster à frente, já deveria ter sido demitida por seu envolvimento nas maracutaias da administração da estatal. Mas a saída para essa crise não é nenhuma política de governança ou a nomeação de gente ligada ao capital financeiro, e sim a convocação de eleições diretas para a direção da empresa, feita entre os trabalhadores, com o objetivo de redirecionar o objetivo da estatal para beneficiar o patrimônio nacional e a população brasileira."

Para o **Sindipetro-Litoral Paulista** "a categoria aguarda com atenção as mudanças da diretoria da companhia. Passados dez dias do anúncio não oficial do balanço do terceiro trimestre de 2014, a Petrobrás ainda não se manifestou sobre o adiantamento da PLR. A FNP [Federação Nacional dos Petroleiros] cobrou uma reunião com a companhia logo depois que o anúncio do balanço foi publicado, mas até o momento não houve resposta por parte da empresa."

Dirigente da FUP fala ao JR News (TV Record)

Em 2/2, o ex-coordenador nacional da FUP, João Antônio de Moraes, em entrevista ao jornalista Heródoto Barbeiro, do Jornal da Record News, disse de sua preocupação com a retirada de empresas privadas da cadeia produtiva do setor petróleo, em função das denúncias da Operação Lava Jato.

Para Moraes, quem deve ser punidos são os corruptos e corruptores, não as empresas.

Destacou que as empresas nacionais, nos últimos anos, têm tido crescimento em suas atividades, com consequente geração de empregos, graças às regras constantes do conteúdo local nas atividades de exploração e desenvolvimento das áreas petrolíferas sob controle da Petrobrás. Moraes destacou, também, a importância da instituição do contrato de partilha de produção, que, além de proteger a soberania brasileira no setor petróleo, favorece o crescimento da indústria nacional e a geração de empregos no Brasil. Citou, entre outros exemplos, o crescimento da indústria naval, que saltou de 2 mil trabalhadores (em 2000) para os 80 mil atuais.

Moraes concluiu que as baixas nas ações da Petrobrás devem-se, sobretudo, à queda no valor do barril de petróleo no mercado internacional.

(Com informações de Aepet, Sindipetro-SJC, Sindipetro-RJ, Sindipetro-LP, Federação Nacional dos Petroleiros, Federação Única dos Petroleiros e TV Record)



Casa da Mulher Brasileira (I)

O Blog do Planalto noticiou, em 3/1, que a Casa da Mulher Brasileira de Campo Grande recebeu investimento de R\$ 18,2 milhões do governo federal, dos quais R\$ 7,84 milhões foram para construção da Casa. O resto é para custeio e aparelhamento, para um período de 2 anos, que serão repassados para a prefeitura. Hoje a Casa campo-grandense já possui 126 profissionais contratados, e a expectativa é chegar em 160. A estimativa é de que o espaço deve atender entre 200 e 250 pessoas por dia.



Casa da Mulher Brasileira (II)

Para a secretária de Enfrentamento à Violência da SPM/PR, Aparecida Gonçalves, a Casa muda a estrutura do Estado brasileiro em relação ao atendimento à mulher. "Na medida em que a Casa concentra todos os serviços, você faz com que o Estado se movimente para atender a mulher. O objetivo é fazer com que a mulher, na hora de denunciar ou pedir ajuda, vai encontrar todos os serviços no mesmo espaço. Um serviço humanizado, com atendimento ágil, garantindo o resultado eficaz", afirma.

A culpa não é da natureza

Gabriel Kogan, mestre em "Urban Water Studies" pela TU Delft, da Holanda, afirmou que o colapso do abastecimento de água em São Paulo é um problema político, não da natureza. "Os políticos tentam desesperadamente culpar a natureza por causa da falta de chuva. Nada disso. O problema é político mesmo. Secas são periódicas e perfeitamente previsíveis a partir de estatísticas das bases de dados históricas. Um sistema robusto (e decente) de abastecimento deve ser concebido para aguentar anos seguidos de chuvas abaixo da média.

(Blog do Planalto/Cosmopista)

Felipe Coutinho apresenta "Receita para defender a Petrobrás contra a corrupção"

Em 10/2, o novo presidente da Aepet (Associação dos Engenheiros da Petrobrás), Felipe Coutinho, para o triênio 2015/2017, propôs 16 passos para defender a Petrobrás contra a corrupção. Ele ressaltou que a empresa é "o maior patrimônio dos brasileiros". "Cada etapa é apresentada sumariamente, recomendo a leitura das referências para compreensão detalhada e o sucesso na implantação das propostas", reforçou Coutinho.

A seguir leia as propostas de 1 a 7, sendo que por questões de espaço, conclamamos fortemente a leitura completa em conape.org.br:

1. Entenda o fenômeno histórico, sistêmico e estrutural da corrupção.

2. Identifique o principal agente e beneficiário da corrupção, o empresário corruptor.

3. Note o papel subalterno dos prestadores do serviço ilegal que são os políticos e executivos da administração estatal corruptos. A relação de subordinação aos empresários corruptores é revelada na comparação entre os valores fraudados,

através dos contratos superfaturados, e a propina cobrada para viabilizá-los.

4. Descubra a relação entre a corrupção ilegal e a corrupção legal. A corrupção legal também é necessária para viabilizar o interesse dos agentes privados na relação com a Petrobrás. Faz parte da corrupção legalizada o financiamento privado dos partidos políticos e das campanhas eleitorais. Assim como as elevadas remunerações dos executivos da estatal em relação aos cargos não comissionados. Os titulares da hierarquia corporativa, muitas vezes, implementam decisões autocráticas de seus superiores, de maneira acrítica e antidemocrática, mesmo que potencialmente lesivas à companhia, para a manutenção de sua renda e poder corporativos.

5. Perceba o interesse do oligopólio empresarial dos meios de comunicação em divulgar, espetacular e repetidamente, os casos de corrupção para garantir vendas e audiência.

6. Reconheça o senso comum fabricado pelos meios empresaria-



Arquivo Aepet

riais de comunicação que apresentam os casos de corrupção como particulares, não sistêmicos e derivados exclusivamente do desvio moral dos corruptos. Perceba como os agentes ativos da fraude e principais beneficiários, os empresários corruptores e seus executivos, são preservados ou apresentados como vítimas.

7. Repare o oportunismo dos defensores das corporações de capital privado e internacional, os históricos entreguistas, que aproveitam o lamentável espetáculo para condenar a principal vítima das fraudes, a Petrobrás. Tentam influenciar o senso comum para acessar, direta ou indiretamente, a riqueza do petróleo, o patrimônio da Petrobrás e sua condição legal de operadora única do pré-sal.



[Leia todas as receitas em conape.org.br](http://conape.org.br)

Clube de Engenharia em defesa da Petrobrás e do pré-sal

Em março de 2014, o Clube de Engenharia lançou um manifesto em defesa da Petrobrás, que publicamos na íntegra em conape.org.br. Trata-se de um momento oportuno em resgatar a análise deste prestigioso Clube, em função dos acontecimentos graves revelado pela Operação Lava Jato, bem como os interesses estrangeiros em ver a petroleira brasileira debilitada.

O Clube sublinhou que sempre acompanhou os momentos de enfrentamentos, "sempre apoiando a Petrobrás". "Atuou com firmeza, combatendo a entrega da riqueza petroleira a grupos

estrangeiros através da realização dos leilões, alcançando algumas sugestivas vitórias".

"Na primeira década deste século, com a descoberta das imensas reservas do Pré-Sal e a sua exploração sob um novo marco regulatório – os Contratos de Partilha, o Fundo Social, a nova estatal PPSA, bem como, com a presença destacada da Petrobrás na implementação desse novo modelo –, o Brasil encontra os meios para construir o seu futuro."

"A Petrobrás foi e sempre será um dos principais vetores no desenvolvimento do Brasil."

"É óbvio que também buscam

o enfraquecimento, a desmoralização e a desqualificação da Petrobrás – uma síntese e um símbolo da soberania brasileira."

O Clube resgatou a importância desse manifesto em seu jornal nº 550, de janeiro de 2015, em função dos escândalos na Petrobrás. "A corrupção não é marca nacional. Está servindo de pretexto para desnacionalizar a Petrobrás e seus fornecedores brasileiros, como aconteceu em passado recente com as telecomunicações e com a mineração", avaliaram os engenheiros na publicação.



Urgências
21 98868-0959
21 2595-0385



21 2262-2945
0800 095 9249

Financeiro - Sumário 2014

Receitas	SALDO	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
Contribuição Associativa	428.534,67	75.075,40	76.262,51	75.789,20	69.525,98	75.789,74	72.235,09	873.212,59
Despesas	SALDO	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
Condomínio, IPTU e Taxa de Incendio	39.251,25	5.555,73	5.591,35	5.620,42	5.647,71	5.721,51	5.918,70	73.306,67
Serviços Prestados e Manutenção	36.054,99	5.293,37	5.425,59	4.818,99	4.594,99	5.001,25	6.363,71	67.552,89
Pessoal - Encargos	232.226,44	45.291,56	40.931,46	39.669,34	41.514,80	59.253,08	57.605,63	516.492,31
Seguro Funeral	29.758,02	5.239,49	5.220,60	5.841,07	5.231,68	5.191,72	5.151,76	61.634,34
Tarifas Postais	11.619,65	1.466,40	1.931,10	413,74	1.287,91	920,21	8.129,03	25.768,04
Telefone	11.129,73	1.746,91	851,51	1.784,80	1.779,24	1.594,86	1.794,47	20.681,52
Impostos e Taxas	13.304,18	2.161,33	2.489,05	2.292,45	2.542,45	2.303,75	4.565,52	29.658,73
Despesas com Viagens	0,00	0,00	1.568,50	347,80	0,00	0,00	0,00	1.916,30
Contribuições a Entidades	10.298,00	633,00	663,20	633,00	633,00	633,00	633,00	14.126,20
Jornal	8.892,89	3.233,16	0,00	3.233,16	966,58	2.654,00	1.034,00	20.013,79
Bonus e Brindes para Associados	9.149,60	1.360,00	720,00	1.600,00	1.290,00	1.120,00	7.375,73	22.615,33
Peculio Familiar	4.000,00	2.000,00	0,00	4.000,00	2.000,00	2.000,00	4.000,00	18.000,00
Despesas Diversas	50.162,63	8.102,03	8.191,35	6.573,75	9.230,57	11.433,24	4.906,80	98.600,37
Imobilizado	6.948,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.948,16
Total	462.795,54	82.082,98	73.583,71	76.828,52	76.718,93	97.826,62	107.478,35	977.314,65
Superavit /- Deficit	-34.260,87	-7.007,58	2.678,80	-1.039,32	-7.192,95	-22.036,88	-22.036,88	
Superavit /-Deficit Acumulado	-34.260,87	-41.268,45	-38.589,65	-39.628,97	-46.821,92	-68.858,80	-90.895,68	

Assistência Social 2015

Serviço Previdenciário		
Descrição	Dez	Jan
Encerramento de Benefício / Pagamento de Resíduo	1	-
Extrato Previdenciário	3	31
Orientação Previdenciária	15	6
Requerimento de Aposentadorias	-	-
Requerimento de Pensão	-	1
Requerimento de Revisão/Recurso	-	-
Outros Assuntos	4	-
TOTAL	23	38
Plano funeral		
Descrição	Dez	Jan
Exclusão	2	2
Inclusão	2	1
Reembolso Plano Funeral	1	2
Outros Assuntos	2	3
TOTAL	7	8
Atendimento Social		
Descrição	Dez	Jan
Acompanhamento de Associados Doentes	14	6
Atendimento Social	-	1
Contato AMS/Petrobrás	15	19
Orientações Diversas	44	77
Visita Domiciliar/Hospitalar	-	-
TOTAL	73	103

Atendimento 2015

Ministério do Planejamento – AMS – Petrobrás		
Descrição	Jan	Fev
Troca de Endereço	3	2
Requerimento de Habilitação (MP e AMS)	1	-
comprovante de Rendimento para IR (MP e AMS)	-	-
Informações de Óbito	1	1
Solicitação e Negociações de boleto AMS	7	10
Informação de reembolso e atualização de conta (AMS)	2	4
Portaria Publicada (MP)	1	-
Pedido de declaração Petrobrás	2	1
Informações e orientações diversas (PLR, salário, AMS)	32	42
Troca de Conta bancária	1	3
TOTAL	40	63



Expediente

Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás | Desde 1979, em defesa dos petroleiros anistiados

Presidente: Abelardo Rosa Santos | **Vice-Presidente:** Antonio Carlos Klaes Fontes

Diretores: Carlos Olimpio de Almeida Alves | Idinéa Nicacio da Silva | Ina Soares Lutterbach | Jair Brega Marcatti | Márcia da Silva Guimarães | Marly Gomes de Andrade | Wilson Souza de Carvalho

Suplentes: José dos Santos Cordeiro | Xerxes Affonso Campos

Conselho-Fiscal: Aquiles Ferrari | Francisco Silva Canavarro | Newton de Almeida Menezes

Suplentes: Francisco Soriano de Souza Nunes | Alexandrina Beatriz Távora Gil

Redação, edição e diagramação: José Carlos Moutinho (jornalista | Mtb 24460 RJ)

Remetente: Conape - Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás

Avenida 13 de maio, 13 - sala 1512 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.031-007

Telefone: 21 2262-2945 | 0800 095 9249 | Fax: 21 2533-6071 | Correio eletrônico: conape@conape.org.br | www.conape.org.br

As opiniões emitidas nos artigos são de inteira responsabilidade de seus autores, não significando ser o pensamento da Conape e seus dirigentes.